

Caixa Econômica Federal devolve R\$ 3 bilhões ao Tesouro Nacional

CCJ do Senado decide sustar decreto que flexibiliza porte de armas

Página 4

Custos da indústria caem 1% no primeiro trimestre, diz CNI

Página 3

Uganda tem primeira morte por ebola fora da RD Congo

Uma criança de cinco anos morreu, vítima do vírus Ebola, em Uganda, onde também foram registrados dois casos da epidemia, desde o início do surto na República Democrática do Congo (RD Congo). É a primeira morte pelo vírus fora do Congo.

As autoridades acreditam que esses dois casos sejam da mesma família da criança que morreu.

O Ministério da Saúde da RD Congo informou que pelo menos uma dúzia de integrantes da família da vítima apresentaram sintomas de ebola.

Um funcionário que não quis ser identificado disse à agência France-Presse (AFP) que "todos os membros da família [da vítima] foram colocados na unidade de quarentena para facilitar a observação (dos sintomas)".

A ministra da Saúde de Uganda disse, nessa terça-feira, que a família da criança tinha ido à RD Congo para assistir a um funeral, e que a criança regressou a Uganda já doente.

O Ministério da Saúde de Uganda e a Organização Mundial da Saúde enviaram especialistas para a cidade de Kasese, em Uganda, para tentar encontrar pessoas que tenham estado em contato com a criança, de modo a vaciná-las.

A ministra deverá fazer uma declaração ao país sobre a morte da criança e a prevenção da doença. (Agência Brasil)

Lava Jato não é suscetível de qualquer retrocesso, diz Edson Fachin



Ministro Edson Fachin

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin disse na quarta-feira (12) que a Operação Lava Jato não é "suscetível de qualquer retroces-

so". Fachin é relator dos processos oriundos das investigações no STF.

Na tarde de quarta-feira, ao chegar ao STF para sessão de jul-

gamentos, o ministro disse que a operação é uma realidade que não será afastada por "qualquer circunstância conjuntural".

"A operação trouxe um novo padrão normativo, jurídico e também de natureza ética ao Brasil e à administração pública. Tenho confiança plena que isso não é suscetível de qualquer retrocesso", disse.

A manifestação do ministro foi feita em meio às declarações de parlamentares e ministros da Corte que cogitaram a anulação das investigações após reportagem do site The Intercept Brasil ter divulgado supostos diálogos que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, teria mantido com procuradores da Lava Jato em Curitiba quando era juiz. (Agência Brasil)

A Caixa Econômica Federal anunciou na quarta-feira (12) a devolução de R\$ 3 bilhões ao Tesouro Nacional. A expectativa do banco é devolver R\$ 20 bilhões até o final deste ano. No total, a Caixa deve ao Tesouro R\$ 40,2 bilhões.

O anúncio foi feito pelo

ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, na reunião com os presidentes do Banco do Brasil, Rubem Novas, e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Joaquim Levy, no Ministério da Economia, em Brasília. Página 3

Relatório da reforma da Previdência não deve incluir estados, diz Maia

Página 4

Governo de SP anuncia operação para jogos da Copa América na capital

Página 2

Raquel Dodge pede à PF que investigue invasão a celular de procurador

Página 6

Trabalho infantil ainda é preocupante no Brasil, diz fórum

No Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, lembrado na quarta-feira (12), a secretária executiva do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPEI), Isa Oliveira, afirmou que atualmente ainda há uma naturalização do trabalho infantil, como se fosse algo positivo para crianças e adolescentes.

"Mas é interessante observar que essa naturalização é para crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, que são vítimas de exclusão social", disse. A secretária ressaltou que negros são maioria entre crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Página 4

Esporte

Do disco e do peso, Erik Cardoso brilha nas provas de velocidade

O velocista paulista Erik Felipe Barbosa Cardoso (SESI-SP) será uma das atrações da Seleção Brasileira que participará do Campeonato Sul-Americano Sub-20 de Atletismo, no sábado (15) e no domingo (16), na cidade de Cali, na Colômbia. Ele foi convocado para disputar os 100 e os 200 m e integrar o revezamento 4x100 m.

Erik foi eleito o destaque masculino do Campeonato Brasileiro Caixa Sub-20, disputado de 31 de maio a 2 de junho, no Estádio do Centro Nacional de Desenvolvimento do Atletismo. Página 8



Erik Cardoso, nos 100 m

Paulista de Estrada/ CRI 2019 acontecerá em junho

Os campeões paulistas de Estrada e Contrarrelógio Individual 2019 serão conhecidos no mês de junho, mais precisamente entre os dias 21 e 23, mais uma vez no Parque Esportivo Damha, em São Carlos. A Federação Paulista de Ciclismo confirmou a competição em etapa única, como no ano passado. Além disso, será disputado o Campeonato Paulista Amador, para atletas iniciantes. As principais equipes e atletas do estado estarão reunidos na disputa, que agitará a modalidade. Página 8

Augusto Farfus disputa 24 Horas de Le Mans



Augusto Farfus participou de teste oficial em Le Mans

Augusto Farfus terá um mês de junho extremamente agitado dentro das pistas. Neste fim de semana (15 e 16 de junho), o brasileiro disputa as 24 Horas de Le Mans, na prova que marca o encerramento da Super Temporada 2018/2019 do WEC (Campeonato Mundial de

Endurance) e também a despedida da BMW do campeonato. Já na semana seguinte, ele segue para Nürburgring, onde corre mais uma tradicional prova de 24 Horas e também participa da etapa do WTCR no mesmo evento. Página 8

Brasil vence Tailândia e consegue oitava vitória

A seleção brasileira feminina de vôlei conseguiu a oitava vitória na Liga das Nações. Na madrugada de quarta-feira, a equipe verde e amarelo superou a Tailândia por 3 sets a 0 (25/19, 25/17 e 25/21), em Tóquio, no Japão. A ponteira Gabi se destacou e foi a maior pontuadora entre as brasileiras, com 12 acertos. O Brasil busca um lugar na fase final da competição. A equipe do treinador José Roberto Guimarães voltará à quadra às 3h40 nesta quinta-feira (13).

Gabi no ataque

Página 8



Previsão do Tempo

Quinta: Sol com algumas nuvens. Não chove.

27° C
15° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,86
Venda: 3,86

Turismo
Compra: 3,71
Venda: 4,02

EURO

Compra: 4,36
Venda: 4,36

OURO

Compra: 143,50
Venda: 161,50

Governo anuncia operação para jogos da Copa América na capital

O Governador João Doria e os secretários de Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, e da Segurança Pública, general João Camilo Pires de Campos, anunciaram na quarta-feira (12) o esquema especial de transporte público e de segurança que a capital paulista terá para os jogos da Copa América.

"É a primeira vez que São Paulo faz um programa tão amplo de segurança, envolvendo Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Científica, Guarda Civil Metropolitana, transporte urbano, da Prefeitura de São Paulo, e a linha de trilhos, com CPTM e Metrô, pelo Governo do Estado", afirmou o Governador.

Nesta sexta-feira (14), dia de abertura do torneio de futebol, os torcedores que forem ao estádio do Morumbi contarão com uma operação especial. A estação mais próxima à São Paulo-Morumbi, na Linha 4-Amarela, operada pela ViaQuatro, que ficará aberta até 1h de sexta para sábado. Também está garantida a integração nas estações de transferência com as linhas do Me-

trô e da CPTM.

"Na próxima sexta-feira (14), teremos uma operação diferenciada para que haja reforço de quatro vezes do efetivo de segurança e ampliemos o horário do Metrô e CPTM até 1h", declarou Alexandre Baldy.

Acesso
Vale lembrar que o jogo de abertura entre Brasil e Bolívia será às 21h30. É recomendado aos torcedores que evitem o horário de pico (entre 17h e 19h30). Na saída do jogo, haverá controle de acesso e os passageiros deverão embarcar na estação São Paulo-Morumbi pela Avenida Jorge João Saad.

A estratégia especial montada para a partida envolve também o reforço do quadro de funcionários de atendimento e agentes de segurança em São Paulo-Morumbi e nas estações de conexão entre linhas.

A frota de trens na Linha 4-Amarela será ampliada para garantir um intervalo de três minutos entre as composições na saída do jogo. Na CPTM, a estação Pinheiros terá reforço de funcionários e a Linha 9-Esme-



Coletiva de imprensa no Palácio dos Bandeirantes

ralda contará com trens reservas para reforçar o serviço, em caso de aumento do volume de passageiros. Nas estações de integração com o Metrô também haverá reforço de funcionários.

Expresso Copa

Para os jogos que acontecerão na Arena Corinthians, a CPTM ativará o Expresso da Copa, com trens saindo da estação Luz diretamente para Itaquera pela Linha 11-Coral. Em cada jogo serão três viagens do expresso, de 30 em 30 minutos, a partir de duas horas antes dos jogos. A operação foi realizada anteriormente na Copa do Mundo de 2014, com plena aceitação dos passageiros e torcedores.

No Metrô, a Linha 3-Vermelha contará com cinco trens reservas para o transporte dos passageiros em caso de necessidade, além de reforço de funcionários nas principais estações. Para a chegada ao jogo, é recomendada a utilização da estação Artur Alvim aos torcedores em ingressos para o setor Oeste do estádio, enquanto Corinthians-Itaquera deve ser usada por quem vai ao setor Leste.

Para evitar filas na ida e na volta, recomenda-se a compra antecipada dos bilhetes de acesso ao Metrô. Outras informações podem ser obtidas na Central de Atendimento da CPTM

(0800-0550121 – atendimento 24h), do Metrô (0800-7707722, diariamente das 5h00 à meia-noite) e da ViaQuatro – operadora da Linha 4-Amarela – (0800-7707100, de segunda à sexta, das 6h30 às 22h, e aos sábados e domingos, das 8h às 18h).

Trem Ambulância

A operação especial contará com um trem ambulância, equipado pelo Grupo de Resgate e Atendimento às Urgências (Gau), da Secretaria de Estado da Saúde, preparado para atender emergências. É uma estratégia preventiva para a necessidade de socorro em massa.

Para garantir a segurança dos participantes, as polícias Militar, Civil e Técnico-Científica se juntaram a outros 21 órgãos em uma operação interagências. A Operação Copa América inclui áreas como aeroportos, hotéis, centro de treinamentos e os estádios que receberão as partidas na capital – Morumbi e Arena Corinthians.

"Estamos há quatro meses trabalhando no esquema de segurança da Copa América. Para o primeiro dia, teremos 3.016 profissionais envolvidos com a segurança e serão 754 viaturas", salientou o general João Camilo Pires de Campos.

APM ficará responsável pelo policiamento preventivo e os-

tensivo com o efetivo regular e 60 vagas de Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho (Dejem), além de outras equipes da Corporação. No Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) haverá ainda uma central de monitoramento envolvendo todas as agências participantes.

Os PMs da operação farão varreduras antibomba e escoltas de delegações. O Comando de Policiamento de Trânsito (CP-Tran) participará com a distribuição de seu efetivo nas rotas previstas e nos bloqueios operacionais em torno dos estádios.

O Corpo de Bombeiros integrará a operação auxiliando no estabelecimento de medidas para abandono de área em caso de necessidade, combate e extinção de focos de incêndios, socorro às vítimas, inclusive em acidentes de estruturas colapsadas. A prevenção de contaminação por agentes químicos, biológicos, radioativos e nucleares, além de protocolos para manejo de materiais contaminados.

Efetivo

A Polícia Civil terá equipes táticas nos estádios, inclusive com atiradores de elite. A instituição também atuará no entorno dos locais dos jogos com o objetivo de combater "fanelinhas" e a venda irregular de ingressos. O efetivo será reforçado nos plantões das delegações nas regiões dos estádios. Além disso, será instalada uma delegacia móvel do lado externo dos locais.

As equipes de peritos criminais, da Superintendência de Polícia Técnico-Científica, ficarão à disposição das autoridades de polícia judiciária nos locais de jogos em dias de partida. Fazem parte da operação interagências, além das polícias Militar, Civil e Técnico-Científica, a Polícia Federal e Rodoviária Federal, a Guarda Civil Metropolitana (GCM), a Defesa Civil Estadual e Municipal e a Secretaria da Saúde Estadual.

Além disso, também partici-

pam a Prefeitura Municipal, Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e do Metropolitan de São Paulo (Metrô), CCR (Linha 4 – Amarela), SICTrans, Departamento de Transportes Públicos (DTP), Grupo de Resgate e Atendimento às Urgências e Emergências (Gau), Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), Instituto de Pesos e Medidas (Ipem), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), aeroportos, hotéis e o Comitê Organizador Local (COL).

Treinamento

Em parceria com as Secretarias de Estado da Saúde e Segurança Pública, foi realizado na madrugada desta quarta-feira (12) um treinamento inédito de resgate em massa com suporte do metrô, como preparativo para a Copa América. A finalidade é garantir eficiência e celeridade no atendimento a vítimas numa eventual ocorrência de grande porte.

A simulação, que teve duração de sete minutos, foi feita com a mobilização de aproximadamente 200 profissionais, entre equipes de médicos do Grupo de Resgate (Gau), vinculado à Saúde, Bombeiros (SSP) e equipe de segurança da empresa ViaQuatro, responsável pela operação da Linha 4-Amarela do Metrô.

Devido aos jogos nos estádios do Morumbi e Arena Corinthians, o grupo interseccional montou um plano de atendimento pré-hospitalar de vítimas, visando alta resolutividade na destinação dos pacientes a hospitais de referência para atendimentos a casos urgentes e emergenciais.

Nos dias dos jogos, profissionais de Saúde estarão alocados nos estádios e, em situação de desastre, farão triagens iniciais no próprio local. Os profissionais contarão com macas e todo equipamento médico necessário para transportar pacientes em vagões-ambulatórios.

Governo de São Paulo lança a Operação Montanha 2019

Na quarta-feira (12), o Governador João Doria e o secretário de Logística e Transportes, João Octaviano, apresentaram a Operação Montanha 2019. Trata-se de um reforço à Operação Inverno, em vigor nas estradas paulistas, que oferecerá mais segurança e conforto aos turistas que se dirigem à região serrana de Campos do Jordão, principal destino da temporada em São Paulo.

"Ficamos muito sensibilizados com o acidente que ceifou dez vidas no último fim de semana, na serra de Campos do Jordão. Um triste acidente. E, como medida de melhoria na condição logística e de segurança, com a aproximação do feriado de Corpus Christie, férias de julho e do Festival de Campos do Jordão, vamos intensificar a Operação Inverno com a criação da Operação Montanha", justificou o Governador.

Movimentação

Somente na Rodovia Florianópolis-Rodrigues Pinheiro (SP 123), principal acesso a Campos do Jordão, são esperados 60 mil veículos por fim de semana durante a temporada de inverno, um aumento de 49%.

Por isso, entre 19 de junho e 5 de agosto, período de maior fluxo de turistas, um Centro de Controle Operacional do Departamento de Estradas e Rodagem (DER) será montado estrategicamente na cidade de Campos do Jordão.

A medida garantirá agilidade no atendimento dos serviços emergenciais de guinchos ou socorro mecânico. Além disso, o DER reforçará a operação com quatro guinchos e dez caminhões e veículos de apoio aumentando a presença ao longo da rodovia.

Isso significa que a cada três quilômetros há a presença de um

desses apoios operacionais. O Departamento também investiu na compra de 600 cones noturnos para melhorar a sinalização e garantir segurança aos usuários nos trechos de operação montados ao longo da rodovia.

Monitoramento

Fundamental para que sejam mantidas boas condições de segurança viária, o monitoramento das rodovias também recebe incrementos neste ano. Além das onze câmeras, seis contadores de veículos e cinco painéis de mensagem variável, um drone será usado para que informações em tempo real das condições de trânsito sejam disponibilizadas aos usuários, permitindo o melhor planejamento da viagem.

As informações constarão nos boletins informativos que poderão ser acessados no site do DER e pelo Twitter (@_dersp). O Centro de Ope-

rações e Informação estará 24 horas em funcionamento e o contato poderá ser realizado pelo telefone de emergências: 0800-055-5510.

Campanhas educativas

O DER lançou nesta temporada de inverno a revista "VIAS DER", que produzirá conteúdo especializado sobre desenvolvimento para os usuários das rodovias estaduais mais utilizadas nesta época do ano. A publicação estará disponível em uma página no Facebook, que destacará as imagens em tempo real e demais informações da rodovia. Versões impressas serão distribuídas em Campos do Jordão.

Espalhados por pontos turísticos da cidade, seis totens, com quatro metros de altura cada um, divulgarão campanhas educativas voltadas à segurança viária. Os equipamentos, que funcionam com energia solar, terão carregadores de celular instalados.

Contratada instalação de portas de plataforma do Metrô

O Governador João Doria anunciou, na terça-feira (11), o investimento de R\$ 342,4 milhões para a instalação de portas de plataforma em 88 fachadas de 36 estações das linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha, do Metrô.

Vale destacar que os equipamentos de segurança permitirão a redução do número de interferências na via, aumentando a regularidade da circulação dos trens e a segurança dos usuários.

A implantação dos equipamentos será feita pelo Consórcio Kobra, selecionado por meio de licitação internacional, ao longo de 56 meses, prazo previsto no contrato para a elaboração de todas as etapas de execução: desenvolvimento e aprovação dos projetos executivos; fabricação e instalação das portas de plataforma;

testes; comissionamento e operacionalização do sistema.

Segundo o contrato, as portas deverão ter características básicas como 2,10 metros de altura, sensor de presença de pessoas no vão entre os trens e as portas, transparência mínima de 70% nas áreas das fachadas, além de uma estrutura modular que permita a montagem por etapas, facilitando a logística de instalação e diminuindo as interferências na operação ao longo do processo.

As estações beneficiadas serão: Ana Rosa, Anhangabaú, Armênia, Artur Alvim, Belém, Brás, Bresser-Mooca, Caramuru, Carrão, Conceição, Consolação, Guilherme de Almeida, Jardim S. Paulo, Liberdade, Luz, Marechal Deodoro, Paraíso, Pa-

rada Inglesa, Patriarca, Pedro II, Penha, Portuguesa-Tietê, Praça da Árvore, República, Santa Cecília, Santa Cruz, Santana, São Bento, São Joaquim, São Judas, Saúde, Sé, Tatuapé, Tiradentes, Vila Mariana e Vergueiro.

Monitoramento

Também será implantada uma plataforma de monitoramento remoto do sistema de equipamentos no Centro de Controle Operacional (CCO) do Metrô, além da disponibilização de simuladores nos pátios Jabaquara e Itaquera, que servirão como plataforma de reparos de manutenção e para treinamentos técnicos e operacionais.

As estações Sacomã, Tamanduaí e Vila Prudente (Linha 2-Verde); Vila Matilde (Linha 3-Vermelha); Adolfo Pinheiro (Li-

nea 5-Lilás); todas das linhas 4-Amarela e 15-Praça contam com portas de plataforma.

Nas estações terminais Jabaquara e Tatuapé, da Linha 1-Azul; Corinthians-Itaquera e Palmeiras-Barra Funda, da Linha 3-Vermelha; e Vila Madalena, da Linha 2-Verde; as portas já estão contratadas e serão concluídas até 2021.

Na Linha 5-Lilás, os equipamentos fazem parte do projeto de ampliação do ramal até Chácara Klabin. A fornecedora Bombardier atrasou os trabalhos e foi multada em mais de R\$ 50 milhões. Na estação Brooklin, os equipamentos foram instalados e funcionam em operação assistida fora do horário de pico. A estação Santa Cruz está em fase final de testes.

CESAR NETO

www.cesarneto.com

MÍDIAS

Coluna [diária] de política do jornalista Cesar Neto é publicada desde 1993. Imprensa: jornal "O DIA" [3º diário mais antigo em São Paulo SP]. Internet: desde 1996, www.cesarneto.com foi pioneiro no Brasil. Twitter: somos a pré-história [estética-métrica adotada pela rede social] @CesarNetoReal

HISTÓRIA

Pouco perdão aos milhares de leitores do universo político, jurídico e da Comunicação, mas a coluna de hoje precisa citar os crentes cristãos e os políticos que estiveram no vólcara de Wandreia Freire da Costa, mãe do deputado na Câmara Federal Paulo Freire, da deputada na Assembleia paulista ...

DA

... Marta Costa e da vereadora na Câmara Municipal paulista na Rute Costa. Estiveram presentes os vereadores Suplicy, João Jorge, Noemi Nonato, Edir Sales, Toninho Paiva, Sandra Tadeu, Reis, Souza Santos, Gilberto Nascimento, Cláudio Fonseca, Camilo Cristóforo, Adilson Amadeu ...

POLÍTICA

... Dalton Silvano e Adilson Amadeu. Dos deputados estaduais, Valéria Bolsonaro, Barros Munhoz, Luiz Fernando, Tenente Nascimento e Alex de Madureira. O prefeito paulista Bruno Covas e o de Guarulhos Guti, o Secretário do governador paulista João Doria - Antonio Carlos Maluf, o ex-deputado ...

BRASILEIRA

... [ALESP] coronel Camilo e o comandante da Polícia Militar, coronel Sales. Pela Câmara Federal, o deputado Gilberto Nascimento e membros da Guarda Civil Metropolitana. Pelas igrejas, Manuel de Mello [O Brasil para Cristo] e Eduardo Bravo [Universal], além dos dirigentes da CGADB, CONFRADESP, ...

SÃO PAULO

... CPAD e Ministério Belém. O ex-governador (SP) Alckmin [estava em plantão médico] ligou e o ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab [estava no Ceará - convenção do seu PSD] visitou a família na manhã do dia seguinte. O viúvo, histórico pastor José Wellington, agradece a todos e às dezenas de mensagens

HISTÓRIAS

Embora não seja advogado e não tenha procuração dos jornalistas e das empresas de comunicação, não posso deixar de registrar que existem homens e mulheres que honram a atividade e a profissão. Se infelizmente não são todos, serão julgados pelo tempo real e finalmente pelo tempo do único e verdadeiro DEUS

EDITOR

A coluna [diária] de política do jornalista Cesar Neto foi se tornando referência das liberdades possíveis. Está dirigente na Associação "Cronistas de Política - São Paulo". Recebeu Medalha Anchieta [Câmara Municipal de São Paulo] e Colar de Honra ao Mérito [Assembleia Legislativa de São Paulo - Brasil]

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiap@terra.com.br
Site: www.jornalodiap.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Caixa Econômica Federal devolve R\$ 3 bilhões ao Tesouro Nacional

A Caixa Econômica Federal anunciou na quarta-feira (12) a devolução de R\$ 3 bilhões ao Tesouro Nacional. A expectativa do banco é devolver R\$ 20 bilhões até o final deste ano. No total, a Caixa deve ao Tesouro R\$ 40,2 bilhões.

O anúncio foi feito pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, na reunião com os presidentes do Banco do Brasil, Rubem Novais, e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Joaquim Levy, no Ministério da Economia, em Brasília.

"Essa é uma decisão do governo. Vamos devolver o dinheiro que se deve", disse Guimarães.

De acordo com o ministério, os bancos públicos devem cerca de R\$ 86,5 bilhões em empréstimos concedidos pelo Tesouro Nacional. Além dos R\$ 40,2 bilhões da Caixa, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deve R\$ 36,1 bilhões, o Banco do Brasil, cerca de R\$ 8,1 bilhões, o Banco do Nordeste (BNB), R\$ 1 bilhão, e o Banco da Amazônia (Basa), R\$ 1,06 bilhão. Os valores das dívidas são referentes a dezembro de 2018.

Segundo o ministério, a ideia é que todos os bancos devolvam o dinheiro do empréstimo para abater a dívida pública, mas a "maior pressão" do governo é pela devolução de recursos pelas instituições maiores.

"O dinheiro volta para resgatar a dívida pública. Esse movimento vai desestatizando gradualmente o mercado de crédito. A participação dos bancos públicos no crédito chegou a 60%", disse o ministro. Guedes acrescentou que essa estratégia do passado, de estímulo ao crédito pelos bancos públicos, gerou distorções, com empréstimos a juros baixos para grandes empresas e crédito a taxas elevadas para a população. Ele citou como grandes empresas a Odebrecht e a Petrobras.

"A gente reduziu o crédito para grandes empresas. Isso também gerou uma folga muito grande de capital", acrescentou o presidente da Caixa.

De acordo com Guedes, a

devolução dos recursos também é boa para o balanço do banco que paga juros de 18% ao ano pelo empréstimo do Tesouro, enquanto a taxa básica de juros, a Selic, está em 6,5% ao ano. "Ele [Pedro Guimarães] não está só fazendo um favor para a União, está tornando o banco mais sólido. Está reduzindo a dívida. Está fazendo algo muito bom para a Caixa e justamente com essa folga financeira está melhorando o balanço dele, e isso permite dar desconto de até 80% em dívidas de brasileiros de baixa renda", disse Guedes, referindo-se à abertura da renegociação de dívidas de clientes feita pela Caixa, recentemente. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Primeiro-ministro do Japão faz visita histórica ao Irã

O primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, chegou na quarta-feira (12) ao Irã, dando início a uma viagem histórica ao país do Oriente Médio, com o objetivo de tentar mediar alívio as crescentes tensões entre os governos iraniano e americano.

A visita de dois dias de Abe é a primeira de um premier japonês à nação iraniana desde 1978.

No aeroporto de Haneda, em Tóquio, pouco antes de partir, Abe reconheceu "crescentes tensões" no Oriente Médio e disse: "O Japão quer fazer o máximo possível em prol da paz e da estabilidade na região".

Durante sua visita, Abe planeja se reunir separadamente com o presidente do Irã, Hassan Rouhani, e com o líder supremo, o aiatolá Ali Khamenei.

Em entrevista coletiva em Tóquio, o secretário-chefe do Japão, Yoshihide Suga, disse que Abe havia falado por telefone por cerca de 20 minutos na terça-feira com o presidente Trump e que os dois líderes "trocaram opiniões sobre questões regionais, incluindo a situação no Irã".

As relações entre os EUA e o Irã se tornaram particularmente tensas desde que Washington se retirou do acordo nuclear de 2015, conhecido como Plano de Ação Integral Conjunto. As relações entre o Irã e os Estados Unidos pioraram quando a nação norte-americana reintroduziu sanções ao país persa e se agravaram ainda mais quando o governo norte-americano despachou um grupo de porta-aviões e bombardeiros B-52 para a região. Embora detalhes da conversa de terça-feira entre Abe e Trump não tenham sido divulgados, o Japão Times relata que "Abe provavelmente reiterou sua intenção de encorajar o Irã, com o qual o Japão tradicionalmente mantém relações amistosas, a se engajar em diálogo". (Agência Brasil)

Ação do Estado em negociações leva Uruguai à "lista curta" da OIT

Pela primeira vez, o Uruguai entrou para a chamada "lista curta" da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A lista, da qual fazem parte 24 países, entre eles o Brasil, inclui nações denunciadas por violação às normas internacionais do trabalho.

No caso uruguiano, a OIT condena o modo como o país realiza negociações coletivas, de maneira tripartite, com representantes do governo, das empresas e dos trabalhadores.

A OIT insiste, há anos, que o Uruguai deveria privilegiar a negociação entre empresas e empregados no que se refere às condições de trabalho e aumentos de salários. No entanto, o país optou por negociações tripartites, envolvendo o governo nas discussões.

Favorável ao bipartidarismo, o ministro do Trabalho do Uruguai, Ernesto Murro, afirmou, em um vídeo gravado em Genebra, que continuará defendendo os interesses do país, apelando ao diálogo, à democracia e ao tripartidarismo.

"Lamentamos que alguns representantes empresariais e a União Internacional de Empregados tenham questionado o Uruguai pelo sistema de Negociação Coletiva. Nós vamos defender o nosso Sistema de Negociação Coletiva, que tem 76 anos de existência, desde 1943, e que é um escudo, uma defesa para os trabalhadores, e em particular para os mais frágeis, menos sindicalizados", afirmou o ministro.

Segundo o ministro, o país conquistou melhores nos salários e nas aposentadorias e pensões. Murro ressaltou que essas políticas laborais e sociais puseram o país entre os melhores no ranking da América Latina em proteção social, negociação coletiva, liberdade de associação para os trabalhadores e empresários, liberdade de expressão, democracia, transparência e segurança jurídica.

O presidente da Câmara de Comércio do Uruguai, Julio Lestido, discordou do ministro. Para Lestido, a denúncia é um instrumento vazio. "As normas que regulam o trabalho não fazem com que as empresas do Uruguai sejam vistas como complicadas para quem quer investir", disse Lestido, destacando que a decisão da OIT pode gerar efeitos nos investimentos.

O secretário geral do Plenário Intersindical de Trabalhadores - Convenção Nacional de Trabalhadores, a central nacional de sindicatos do Uruguai, Marcelo Abdala, disse que o país "é um exemplo em diálogo social e negociação coletiva", mas ressaltou que, "com a complicitade da Câmara de Indústrias e da Câmara de Comércio, está em uma lista junto com a Etiópia". Ele mostrou-se indignado pelo fato de o Uruguai estar em uma lista onde não figuram, por exemplo, "Colômbia e Guatemala, onde se assassinam os dirigentes sindicais".

Abdala disse que o país tem correções a fazer e que o movimento sindical "tem uma visão crítica de como se aplica a lei de negociação coletiva quando o Estado é o empregador, mas que o Uruguai está anos luz à frente de outros países da América Latina e do mundo".

O país entrou na lista por denúncias feitas por câmaras empresariais, com o apoio da Organização Internacional de Empregados, que há 10 anos reivindicam mudanças nas negociações salariais e o fim das ocupações de empresas como extensão do direito de greve.

Nesta sexta-feira (14), os casos serão analisados, e representantes do Poder Executivo prestarão esclarecimentos à Comissão de Aplicação de Normas da OIT. A inclusão na lista, apesar de negativa para o governo - principalmente por se tratar de ano eleitoral -, não implica sanções concretas.

Além do Uruguai, figuram na "lista curta" Brasil, Turquia, Etiópia, Iraque, Líbia, Myanmar, Nicarágua, Tajiquistão, Iêmen, Zimbábue, Argélia, Bielorrússia, Bolívia, Cabo Verde, Egito, El Salvador, Fiji, Honduras, Índia, Cazaquistão, Laos, Filipinas e Sérvia.

O Uruguai aparece em oitavo lugar. Na maioria dos casos, as denúncias são de violação dos direitos dos trabalhadores. A situação do Uruguai (e da Bolívia) é diferente e, por isso, chama a atenção. Esses dois países estão na lista por reclamações feitas por empresários. (Agência Brasil)

Aprovação de crédito para regra de ouro retira incertezas, diz secretário

A autorização para que o governo consiga um crédito suplementar de R\$ 248,9 bilhões retira incertezas que pairavam sobre a economia brasileira. A afirmação é do secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, que comemorou a aprovação do crédito suplementar pelo plenário do Congresso Nacional por 450 votos a 0.

"A aprovação do PLN 4 [projeto de lei que trata da regra de ouro] retira uma incerteza que estava pairando no quadro atual e permite que caminhemos para medidas que tragam segurança ao país. Com a autorização do Congresso, temos permissão para seguir com a execução orçamentária sem nenhuma quebra operacional", destacou Rodrigues, em nota oficial.

O secretário lembrou que a não aprovação do crédito suplementar paralisaria cinco progra-

mas do governo federal a partir do segundo semestre: a prestação de benefícios da Previdência Social, o pagamento de benefícios assistenciais como a renda mensal vitalícia e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o Bolsa Família, a construção de municípios afetados por desastres naturais e os subsídios agrícolas para o Plano Safra, a agricultura familiar, a formação de estoques e o fomento às exportações.

Instituída pelo Artigo 167 da Constituição de 1988, a regra de ouro determina que o governo não pode endividar-se para financiar gastos correntes (como a manutenção da máquina pública), apenas para despesas de capital (como investimento e amortização da dívida pública) ou para refinanciar a dívida pública. Nos últimos anos, os sucessivos déficits fiscais têm posto em risco o cumprimento da norma, o

que tem levado o Tesouro a buscar fontes de recursos para ter dinheiro em caixa e reduzir a necessidade de emissão de títulos públicos.

Apesar da busca de mecanismos alternativos para reverter a queda da receita, como a devolução de títulos públicos por parte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Orçamento deste ano apontou insuficiência de R\$ 248,9 bilhões para cumprir a regra de ouro. Nesse caso, o governo teria de conseguir uma autorização do Congresso Nacional para emitir títulos da dívida pública para financiar os gastos correntes dos cinco programas citados pelo secretário especial de Fazenda.

Por causa do lucro recorde do Banco Central no primeiro semestre do ano passado, a insuficiência de recursos projetada para este ano caiu para R\$

146,7 bilhões. Depois de negociações com o Congresso, o governo conseguiu aprovar o crédito suplementar com o valor original, sob a condição de reverter parte de cortes orçamentários decretados recentemente e derrubar quatro vetos presidenciais.

Na nota oficial, Waldery Rodrigues lembrou que, desde 2014, o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registra déficit primário, o que levou o Executivo a recorrer ao Congresso para pedir a aprovação de crédito suplementar. "Em 2019 teremos o sexto ano consecutivo de déficit primário. A não aprovação do crédito poderia nos levar ao descumprimento da regra de ouro. Portanto, a aprovação é importantíssima e imprescindível para o nosso equilíbrio fiscal", concluiu o secretário. (Agência Brasil)

Petrobras assina acordo com o Cade para venda de refinarias

A Petrobras assinou na quarta-feira (12) o Termo de Compromisso de Cessação (TCC) firmado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que prevê a venda de oito das 13 unidades de refino da empresa, o que corresponde a cerca de 50% da capacidade de refino da Petrobras. O acordo, aprovado na terça-feira (11) pelo conselho, põe fim a uma investigação do órgão regulador sobre possível prática de abuso de posição dominante pela Petrobras no segmento de refino.

A proposta foi apresentada pela empresa no início do mês, após o Cade ter aberto inquérito para investigar se a Petrobras abusava de sua posição dominante no refino de petróleo, uma vez que a estatal detém 98% do mercado de refino do país. A investigação apuraria se empresa estaria usando de sua posição para determinar o preço dos combustíveis e evitar a entrada de novos concorrentes. A Petrobras tem até 2021 para realizar a venda das refinarias.

O plano prevê, além do de-

sinvestimento em ativos relacionados a transporte de combustíveis, na BR Distribuidora, a venda de oito refinarias: Abreu e Lima (RNEST), Unidade de Industrialização do Xisto (SIX), Landulpho Alves (RLAM), Gabriel Passos (REGAP), Presidente Getúlio Vargas (REPAP), Alberto Pasqualini (RPAP), Isaac Sabbá (REMAN) e Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (LUBNOR).

O acordo também prevê que as refinarias RLAM, RNEST, REPAP, REPAF e REGAP não

podem ser adquiridas por um mesmo comprador ou empresas de um mesmo grupo econômico por serem considerados como potencialmente concorrentes.

"O cronograma e o cumprimento dos compromissos assumidos junto ao CADE serão acompanhados por um agente externo, a ser contratado pela Petrobras, segundo especificações a serem estabelecidas em comum acordo", disse a Petrobras em comunicado ao mercado. (Agência Brasil)

Custos da indústria caem 1% no primeiro trimestre, diz CNI

O indicador de custos industriais diminuiu 1% no primeiro trimestre deste ano em relação ao quarto trimestre de 2019, na série livre de influências sazonais. Foi a maior queda do indicador desde o segundo trimestre de 2016, informa o estudo divulgado na quarta-feira (12) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A queda no custo industrial foi puxada pela retração de 2,7% nos custos com bens intermediários nacionais e importados, usados na fabricação de outros produtos.

De acordo com a CNI, o custo com os bens intermediários domésticos caiu 2,5% no primei-

ro trimestre do ano frente ao quarto trimestre de 2019. No mesmo período, o custo com bens intermediários importados recuou 4% devido à valorização do real frente ao dólar. "Um dos grandes impulsionadores da queda dos custos foi o câmbio. A valorização do real no primeiro trimestre fez com que os produtos importados ficassem mais baratos e isso se refletiu nos preços dos produtos nacionais", afirma o gerente-executivo de Pesquisas da CNI, Renato da Fonseca.

Segundo a CNI, os demais custos de produção da indústria aumentaram no primeiro trimestre na comparação com o quarto

trimestre de 2018, na série livre de influências sazonais. O custo com energia subiu 1%, pressionado pelo aumento de 4,6% da energia elétrica. Foi a nona alta consecutiva do indicador. O custo com pessoal subiu 1%. Além disso, o custo tributário aumentou 3,3% e o de capital de giro subiu 2% no primeiro trimestre frente ao quarto trimestre de 2018, também na série livre de influências sazonais. A queda no Índice de Custos Industriais só ocorreu porque os custos com bens intermediários têm o maior peso na estrutura de custos da indústria.

De acordo com a CNI, o es-

tado mostra que, mesmo com a queda nos custos, a indústria brasileira perdeu competitividade e não conseguiu recompor os margens de lucro. No primeiro trimestre, os preços dos produtos manufaturados no mercado interno caíram 1,1%, acompanhando a retração dos custos. Além disso, os preços em reais dos produtos estrangeiros no mercado interno caíram 3,3% no primeiro trimestre frente ao quarto trimestre de 2018, superando com folga a queda dos custos. No mercado externo, os preços em reais dos produtos manufaturados no mercado dos Estados Unidos caíram 2,1%. (Agência Brasil)

Caixa já renegociou dívida de 125 mil clientes após lançar campanha

Mais de 125 mil pessoas renegociaram dívidas com a Caixa Econômica Federal, desde o final de maio, quando o banco público lançou campanha de renegociação. A informação foi divulgada na quarta-feira (12), pelo presidente da Caixa, Pedro Guimarães.

Segundo Guimarães, essas negociações ficaram em torno

de R\$ 150 milhões. A expectativa da Caixa é receber até o final da campanha, que dura 90 dias, R\$ 1 bilhão.

A campanha da Caixa atinge cerca de 3 milhões de clientes que podem regularizar débitos com valor acima de 360 dias. A renegociação é válida somente para pagamento à vista. Os des-

contos variam de 40% a 90%, conforme o tipo de crédito contratado e o tempo de atraso. Guimarães disse que, na média, o desconto está em 82,78%.

De acordo com Guimarães, a média dos pagamentos até agora é de R\$ 1 mil, mas "a grande maioria" paga de R\$ 500 a R\$ 600. Além dessa campanha, na

quarta-feira passada (5), a Caixa anunciou a renegociação de crédito imobiliário. Segundo a Caixa, a renegociação beneficia 60 mil famílias devedoras, com potencial de alcance de 2,3 milhões de pessoas. Guimarães informou que já foram feitos pedidos de renegociação referentes a 25 mil imóveis. (Agência Brasil)

Número de denúncias de violência contra idosos aumentou 13% em 2018

Relatório da reforma da Previdência não deve incluir estados, diz Maia

O presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou na quarta-feira (12) que o relatório do deputado Samuel Moreira (PSDB-SP) não deve incluir os estados e municípios na proposta de reforma da Previdência. Para viabilizar essa inclusão, Maia tem se articulado com governadores e líderes partidários. O relatório de Moreira deve ser apresentado hoje na Comissão Especial da Reforma da Previdência.

"Num primeiro momento, ainda não há um acordo firmado. Então o texto que virá a princípio, é um texto sem os governadores, mas, na hora da votação, apresenta uma emenda reincluindo os governadores se for construído, até a votação no plenário, esse acordo", afirmou Maia.

O presidente da Casa disse ainda que trabalha na construção de um acordo com os líderes para que a votação do pare-

cer da proposta na comissão especial seja realizada no dia 25 de junho. "Depois da apresentação do relatório, o debate vai começar na outra semana. Na minha opinião deve ser, claro que o presidente da comissão tem a liberdade para fazer, mas o que a gente está construindo com os líderes é um debate na semana do feriado, continuar o debate na segunda-feira, 24, e votar no dia 25 na comissão", afirmou Maia.

Outro ponto polêmico que pode ser retirado da proposta enviada pelo governo é o regime de capitalização. O sistema, entretanto, não foi detalhado na proposta do Executivo. "Nós vamos construir uma solução para a capitalização, com o ministro Paulo Guedes hoje. Entendemos que esse tema não pode ser excluído dos debates no congresso nacional. Vamos ver a melhor forma", ressaltou. (Agência Brasil)

Levantamento feito pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos revelou que, no ano passado, o Disque 100 registrou um aumento de 13% no número de denúncias sobre violência contra idosos, em relação ao ano anterior. De acordo com a assessoria de imprensa da pasta, o serviço de atendimento recebeu 37.454 notificações, sendo que a maioria das agressões foi cometida nas residências das vítimas (85,6%), por filhos (52,9%) e netos (7,8%).

Divulgado na terça-feira (11), o levantamento mostra que a suscetibilidade das mulheres idosas é maior. Elas foram vítimas em 62,6% dos casos e os homens, em 32,2%. Em 5,1% dos registros, o agressor não foi informado.

Quanto à faixa etária, os dois

perfis que predominam são de pessoas com idade entre 76 e 80 anos (18,3%) e entre 66 e 70 anos (16,3%). O relatório também destaca que quase metade das vítimas (41,5%) se declarou branca, 26,6% eram pardas, 9,9% pretas e 0,7% amarelas. As vítimas de origem indígena representam 0,4% do total.

As violações mais comuns foram a negligência (38%); a violência psicológica (26,5%), configurada quando há gestos de humilhação, hostilização ou xingamentos; e a violência patrimonial, que ocorre quando o idoso tem seu salário retido ou seus bens destruídos (19,9%). A violência física figura em quarto lugar, estando presente em 12,6% dos relatos levados ao Disque 100. O ministério informou que, em alguns casos, mais de um tipo de violência foi com-

metido e, portanto, comunicado à central.

A pasta detalhou a forma como as ocorrências se distribuem geograficamente. O estado de São Paulo aparece em primeiro lugar na lista, concentrando 9.010 dos casos reportados. O estado de Minas Gerais ocupa a segunda posição, com 5.379 registros, seguido por Rio de Janeiro, com 5.035 e Rio Grande do Sul, que responde por 1.919 ocorrências.

Para o secretário nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do ministério, Antônio Costa, a violência contra idosos vai além de agressões classificadas como maus tratos. Para ele, o abandono e a exclusão social dessas pessoas também se localizam a quem, uma das ações governamentais de proteção a pessoas ido-

sas é o Programa Viver - Envelhecimento Ativo e Saudável, que tem como finalidade a ampliação de oportunidades aos idosos, através da inclusão digital e social. As ações abrangem as áreas da tecnologia, educação, saúde e mobilidade física.

"O programa tem o propósito de resgatar a autoestima, conscientizar a pessoa idosa no âmbito da educação financeira e dos direitos a ela inerentes", disse Costa.

Além do programa, o governo federal articula a Campanha Junho Lilás, que visa prevenir e identificar situações de abuso contra idosos. Lançada no último dia 3, a iniciativa integra um movimento global de alusão ao Dia Internacional de Conscientização e Combate à Violência contra a Pessoa Idosa, celebrado no dia 15 de junho. (Agência Brasil)

Trabalho infantil ainda é preocupante no Brasil, diz fórum

No Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, lembrado na quarta-feira (12), a secretária executiva do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), Isa Oliveira, afirmou que atualmente ainda há uma naturalização do trabalho infantil, como se fosse algo positivo para crianças e adolescentes.

"Mas é interessante observar que essa naturalização é para crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, que são vítimas de exclusão social", disse. A secretária ressaltou que negros são maioria entre crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2016 mostram que o Brasil tem 2,4 milhões de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos trabalhando. Os adolescentes pretos e pardos correspondem a 66,2% do total do grupo identificado em situação de trabalho infantil.

Em relação ao perfil econômico das famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil, 49,83% têm rendimento mensal per capita menor do que meio salário mínimo, sendo considerada família de baixa renda.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) define como trabalho infantil aquele que priva as crianças de sua infância, seu potencial e sua dignidade.

É também a forma de trabalho prejudicial ao desenvolvimento físico e mental das crianças, aquela que priva de oportunidades de frequentar a escola.

"O trabalho infantil expõe crianças e adolescentes a muitos riscos de acidentes, de mutilações, de adoecimento e de óbitos, no momento de desenvolvimento que requer muito cuidado, proteção e atenção", afirmou a secretária-executiva.

A coordenadora do fórum diz que, apesar da redução registrada nos últimos anos, o cenário do trabalho infantil ainda é preocupante no Brasil, sobretudo na faixa etária entre 14 e 17 anos. Ela cita que de 1992 a 2015 houve redução de 65% no número de crianças e adolescentes nesta situação. As ações de fiscalização e programas de transferência de renda como a condicionalidade de frequência escolar estão entre as principais contribuições para o avanço da situação do problema, segundo afirmou.

"A principal estratégia é articular a inclusão escolar, mas garantindo que as crianças e adolescentes permaneçam na escola, aprendam e concluam o ensino básico. Essa estratégia precisa estar articulada com a política de assistência social que tem a responsabilidade de assegurar a proteção social."

Trabalho infantil por regiões

As crianças e adolescentes

em situação de trabalho infantil estão em atividades como agricultura, pecuária, comércio, nos domicílios, nas ruas e na construção civil. Em 2016, 76,3% do grupo de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos trabalhavam em atividades não agrícolas, sendo que os 23,7% restantes estavam em atividades agrícolas.

As regiões Nordeste e Sudeste registram as maiores taxas de ocupação, respectivamente 33% e 28,8% dos 2,4 milhões de meninas e meninos trabalhando.

Nessas regiões, em termos absolutos, os estados de São Paulo (314 mil), Minas Gerais (298 mil), Bahia (252 mil) e Maranhão (147 mil) ocupam os primeiros lugares no ranking. Nas outras regiões, ganham destaque os estados do Pará (193 mil), Paraná (144 mil) e Rio Grande do Sul (151 mil).

Acidentes e mortes

Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde, o Brasil registrou entre 2007 e 2018, 43.777 acidentes de trabalho com crianças e adolescentes entre cinco e 17 anos. No mesmo período, 261 meninas e meninos perderam a vida trabalhando.

Legislação

A Constituição brasileira determina que o trabalho é permitido apenas a partir dos 16 anos, desde que não seja em

condições insalubres, perigosas ou no período noturno. Nesses casos, é terminantemente proibido até os 18 anos.

A partir dos 14 anos, é permitido contrato especial de trabalho na condição de aprendiz, com o objetivo de oferecer ao jovem formação profissional compatível com a vida escolar.

A proibição é reforçada na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que restringe a possibilidade de trabalho a menores de 16 anos apenas a casos autorizados pela Justiça e estabelece os critérios para a contratação de aprendizes. O direito à profissionalização e proteção no trabalho para os aprendizes também está disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O Brasil é signatário de convenções da OIT que tratam da prevenção e erradicação do trabalho infantil. A organização afirma que o Brasil é referência na promoção da erradicação internacional dos esforços para a prevenção e eliminação do problema.

Plano de Erradicação

O governo brasileiro lançou no ano passado o 3º Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil com ações de 2019 a 2022. O plano é um instrumento para atender ao compromisso assumido pelo Brasil de eliminar todas as formas de trabalho infantil até 2025. (Agência Brasil)

Balanço da Justiça mostra queda de 23% no número de homicídios

Levantamento divulgado na quarta-feira (12) pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública aponta uma queda de 23% no número de homicídios registrados no país, no primeiro bimestre de 2019. A queda foi registrada nos nove tipos de crimes que compõem as estatísticas oficiais, na comparação com o mesmo período de 2018.

De acordo com o MJ, no primeiro bimestre de 2018 foram registradas 8.498 ocorrências de homicídios dolosos, número que caiu para 6.543 em 2019. Já as tentativas de homicídios apresentaram uma redução de 15,1% (6.431 ocorrências para 5.461).

No caso do crime de estupro, a queda ficou em 7%, com 7.284 ocorrências neste primeiro bimestre, ante 7.834 casos registrados nos dois primeiros meses do ano passado.

Com relação a furto e roubo de veículos, a queda ficou em

10,9% (de 40.527 para 36.123 ocorrências), e 28,3% (43.448 para 31.161 registros), respectivamente. Crimes de lesão corporal seguidos de morte caíram 6% (de 151 para 142 casos).

Ainda segundo o levantamento, os roubos cometidos contra instituições financeiras caíram de 169 para 107 casos e o roubo de cargas caiu de 3.877 para 2.301 ocorrências. Crimes de latrocínio apresentaram uma queda de 321 para 260 casos (-19%). Por meio de nota divulgada na manhã de hoje, o ministro Sérgio Moro, disse que o resultado se deve à atuação integrada feita com os governos locais. Segundo o ministro, os números podem ser ainda menores caso o pacote anticrime apresentado pelo governo federal seja aprovado pelo Legislativo. A nota também foi reproduzida no Twitter pessoal do ministro. (Agência Brasil)

Cade investiga prática anticompetitiva do Google

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) abriu uma apuração para investigar supostas práticas anticompetitivas relacionadas ao sistema operacional Android, de propriedade do Google. O processo é ainda uma fase inicial, denominada "procedimento preparatório", cuja apuração pode resultar em uma investigação mais robusta.

O Cade questiona o Google acerca de práticas adotadas pela empresa consideradas anticompetitivas pela Comissão Europeia em processo com decisão divulgada em julho do ano passado. A Comissão multou o Google em 4,34 bilhões de euros (R\$ 18,8 bilhões). O Conselho quer saber se essas práticas também violaram a ordem econômica no Brasil e prejudicaram consumidores daqui.

Segundo a apuração da Comissão Europeia, desde 2011 o Google impôs restrições a fabricantes de smartphones que usam o sistema operacional Android e as operadoras de telecomunicações para "consolidar sua posição dominante em buscas na internet". A empresa utilizou o sistema operacional para direcionar os usuários a utilizarem o seu mecanismo de busca, de mesmo nome (o Google Buscas).

Entre as práticas analisadas pela investigação e consideradas anticompetitivas estão a obriga-

ção de pré-instalar a aplicação de buscas e o navegador da companhia (Google Busca e Chrome) e o pagamento para fabricantes e operadoras com vistas a garantir essa pré-instalação. Além disso, proibiu que fabricantes vendessem aparelhos com versões do Android não autorizadas pela empresa.

O Android se tornou o maior sistema operacional do mundo, ultrapassando o Windows, da Microsoft. Quando considerado o mercado de dispositivos móveis, ele chegou a uma participação de 88% em 2018, segundo a consultoria de estatísticas Statista.

Google
A assessoria de comunicação do Google disse à Agência Brasil que "o Android permitiu a conexão de milhões de brasileiros à internet, ao tornar os celulares mais acessíveis e acelerar sua popularização. Vamos trabalhar com o Cade para demonstrar como o Android permitiu que o mercado brasileiro se tornasse mais competitivo e inovador, e não o contrário."

Na época da multa aplicada pela Comissão Europeia, o Google publicou uma nota em seu blog afirmando que o Android "criou mais escolhas, não menos". A empresa argumentou que o Android compete com o sistema operacional iOS e é comercializado em 1.300 marcas

e 24 mil dispositivos de diferentes preços.

"A decisão também não considera a ampla gama de opções que o Android oferece para milhares de fabricantes de celulares e operadoras móveis, que criam e vendem dispositivos Android para os milhões de desenvolvedores de aplicativos ao redor do mundo, que constroem seus negócios com o Android, e bilhões de consumidores que agora podem comprar e usar smartphones de última geração", disse o Google no comunicado. (Agência Brasil)

Selecionados no SisU podem fazer matrícula

Os estudantes selecionados na chamada regular do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) podem, a partir de quinta-feira (12), fazer matrícula nas instituições de ensino para as quais foram selecionados. O prazo vai até o dia 17. Cabe aos candidatos verificar os dias, horários e locais de atendimento definidos por cada instituição em edital próprio. (Agência Brasil)

CCJ do Senado decide sustar decreto que flexibiliza porte de armas

Depois de uma discussão acalorada na quarta-feira (12), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado decidiu rejeitar, por 15 votos a nove, o relatório do senador Marcos do Val (Cidadania-ES) que derrubava sete Projetos de Decreto Legislativo que pretendem sustar os efeitos do Decreto 9.797/2019, editado pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) que flexibiliza o acesso da população às armas.

Com a decisão da CCJ, a palavra final sobre o assunto será dada pelo plenário da Casa, para onde a matéria segue com pedido de urgência na tramitação. Nesse caso, o resultado da comissão serve apenas para instruir a discussão com os 81 senadores.

Durante a discussão na CCJ, quatro votos em separado, na prática, são alternativos ao relatório principal foram apresentados, desses três - apresentados pelos senadores Roldolfo Rodrigues contrários à medida tomada por Bolsonaro e um, apresentado pelo senador Marcos Rogério (DEM-RO), a favor do decreto presidencial.

Como a CCJ o senador Fa-

biano Contrato (Rede-ES) acusou o decreto de ferir a Constituição Federal e o Estatuto do Desarmamento. "Um decreto presidencial não pode violar uma lei federal. Trata-se de uma ação populista, imediatista, que transfere a responsabilidade do poder executivo de pacificação armando a população", afirmou.

Também contra a norma, a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) avaliou que a medida não cumpre a lei. "O Estatuto do Desarmamento reduziu o número de homicídios. E o decreto muda a espinha dorsal do desarmamento. No país, em 30% dos latrocínios, as vítimas são profissionais de segurança que tentaram reagir. Nos Estados Unidos, de 100 que matam, 60 vão pra cadeia. No Brasil, cinco. Não temos como controlar. A arma é indicativo forte para termos mais violência. O Brasil mata mais que a Síria. Mais armas na mão de brasileiros será mecanismo fácil para mais armas na mão de bandidos", defendeu.

Favorável

A favor do decreto presidencial, o senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) lembrou o re-

ferendo de 2005, no qual 63% dos brasileiros votaram a favor do comércio de armas de fogo. "Parece que estamos em um paraiso de segurança pública. Os governos desrespeitaram as urnas do referendo e impediram cidadãos de ter acesso a armas de fogo".

"Hoje, vai cair o decreto e vai ser festa na quebrada, nas favelas. Só vai piorar para o cidadão. Parabéns, quem está ganhando com isso é o mundo do crime", criticou o líder do PSL, senador Major Olimpio (SP).

Senários

Caso a decisão da CCJ seja confirmada no plenário do Senado, por maioria simples, a proposta segue para a Câmara, onde será definido se passa por alguma comissão temática, como a CCJ, por exemplo, ou se vai direto ao plenário.

Caso o decreto legislativo também seja aprovado pelos deputados, o decreto editado por Bolsonaro perde o efeito imediatamente. Nesse caso, o novo texto deverá previr o que acontece com os que adquiriram armas respaldadas pelo decreto presidencial. (Agência Brasil)

Fórum lança no Rio campanha contra o trabalho infantil

Foi lançada na quarta-feira (12), em evento no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, a campanha 12 de Junho Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, com o lema Criança não deve trabalhar, infância é para sonhar. É a 16ª campanha liderada pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI).

A secretária-executiva do fórum, Isa Maria de Oliveira, lembrou que 2,4 milhões de crianças trabalham no Brasil, apesar de a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente proibirem tal prática. Segundo ela, o país sofre com a ineficiência das políticas públicas para erradicar o trabalho infantil.

"O trabalho infantil persiste porque a desigualdade social histórica nesse país reproduz pobreza e exclusão social. As crianças e adolescentes que trabalham vivem em famílias pobres. Pobreza aqui compreendida não só como falta de renda, de dinheiro, é uma pobreza que viola direitos, que impede o acesso dessas crianças e adolescentes, das suas famílias, às políticas públicas e aos direitos que são devidos a todos os cidadãos e cidadãs".

De acordo com Isa de Oliveira, a simples transferência de renda não garante o acesso a todos os direitos devidos às crianças e adolescentes.

Erradicação
A representante da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Maria Clara Falção, ressaltou que a erradicação do trabalho infantil até o ano de 2025 é um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Porém, segundo ela, apesar da queda nos últimos anos, com 92 milhões de crianças a menos trabalhando no mundo entre os anos 2000 e 2016, quando o número do trabalho infantil ficou em 152 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, a meta não será atingida a tempo se não forem tomadas medidas para acelerar o processo.

"Eu tenho lado muita coisa,



Pesquisa revela que no Rio 2% das crianças trabalham como limpador de carros

conversado com colegas de outros países. A gente vê que não tem nada de novo. Nós aqui no Brasil já sabemos exatamente o que temos que fazer. Temos que focar em quatro áreas: aplicação efetiva das leis, trabalho decente, oportunidade de educação de qualidade e assegurar proteção social para todos".

A vice-presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 1ª Região (Amatra 1), Adriana Leandro, disse que a crise econômica implica numa recessão, que aumenta a miséria e, por efeito cascata, leva ao aumento do trabalho infantil. Segundo ela, não se deve cair no mito de que é melhor uma criança trabalhar do que estar na rua.

"Criança tem que estar na escola. A sociedade acha que é melhor ele estar em casa [no trabalho doméstico] do que estar roubando. Só que esquece que aquela criança é vulnerável, tem toda uma questão psicológica e física por trás, emocional. Muitas dessas crianças que prestam serviços acabam tendo mutilações, sofrendo abusos psicológicos, são exploradas sexualmente muitas vezes".

Também dentro da campanha mundial, a estatua do Cristo Redentor será iluminada na noite de hoje de azul, em homenagem à data. Pela manhã, foi feito um twitcast com as hashtags #ChegaDeTrabalhoInfantil e #Brasil-

SemTrabalhoInfantil.

Pesquisa
O coordenador de Trabalho e Rendimento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cimar Azeredo, apresentou o resultado do grupo de trabalho que elaborou uma nova metodologia de identificação do trabalho infantil, formado por representantes dos ministérios da Economia, da Cidadania, Ministério Público do Trabalho, OIT, FNPETI e IBGE.

Segundo ele, o questionário da próxima Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - Contínua (PNAD - Contínua), já vai incorporar a nova metodologia do Trabalho Infantil nas Ruas da Cidade do Rio de Janeiro, feito pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos no dia 10 de maio.

Levantamento
Também foram apresentados no evento os dados do Levantamento do Trabalho Infantil nas Ruas da Cidade do Rio de Janeiro, feito pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos no dia 10 de maio.

Ao todo, 300 profissionais da assistência social passaram o dia e a noite nas ruas fazendo o levantamento. Foram realizadas 445 entrevistas e 309 observações, totalizando 754 crianças e adolescentes trabalhando nas ruas da cidade. Do total, 73%

eram meninos e 26% meninas, 60% tinham entre 12 e 17 anos, 22% entre 7 e 11 anos e 18% tinham entre 0 e 6 anos, estes normalmente acompanhando os pais.

No recorte por cor, 43% eram pardas, 37% pretas, 15% brancas e 3% de outros. Entre os entrevistados, 89% moram no município do Rio de Janeiro. Na distribuição entre os bairros, a maior incidência está na Barra da Tijuca, com 9,2%, seguida de Recreio dos Bandeirantes (6,6%), Centro (6,5%) e Campo Grande (6,4%). As menores incidências de crianças e adolescentes trabalhando nas ruas foi encontrada na Pavuna (2,5%), Paciência (3,1%), Botafogo (3,1%) e Meier (4%). Copacabana aparece com 4,6% e Bangu com 4,9%.

Entre os entrevistados, 74% sabiam ler e escrever e 72% frequentavam a escola. Entre as atividades desenvolvidas, a principal é a de vendedor ambulante, com 43%, seguido de camelô (19%), malabares (15%) e mendicância (11%). As atividades frete, guardador de carros, limpador de carros e coleta ou seleção de lixo aparecem com 2% cada.

Na motivação para o trabalho na rua, em primeiro lugar está o compromisso em ajudar na economia familiar, com 48%, seguido de desejo de aquisição de bens e serviços para consumo próprio (26%) e imposição de terceiros (19%). Perguntados sobre os sonhos pessoais, 32% responderam que gostariam de ser jogador de futebol ou atleta e 25% queriam seguir carreira militar. Outros 18% mencionaram profissões de nível superior, 10% disseram que o sonho seria trabalhar, 5% queriam seguir profissões artísticas e 5% sonhavam em ter uma casa para morar.

Os dados detalhados da pesquisa serão disponibilizados na sexta-feira (14) no site da secretaria e do Instituto Pereira Passos, com dados agregados que podem ser filtrados por recorte territorial. (Agência Brasil)

Comércio varejista recua 0,6% de março para abril, diz IBGE

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro caiu 0,6% de março para abril deste ano, segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio divulgado na quarta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A queda foi registrada depois de uma alta de 0,1% na passagem de fevereiro para março.

Em abril, também houve uma queda de 0,2% na média móvel trimestral. No entanto, foram registradas altas de 1,7% na comparação com abril, 0,6% no acumulado do ano e de 1,4% no acumulado de 12 meses.

A queda de março para abril foi provocada por recuos em cinco das oito atividades pesquisadas pelo IBGE: hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-1,8%), tecidos, vestuário e calçados (-5,5%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-0,7%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,4%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-8%).

Por outro lado, três atividades tiveram alta na passagem de março para abril: móveis e eletrodomésticos (1,7%), combustíveis e lubrificantes (0,3%) e livros, jornais, revistas e papeleria (4,3%). Segundo o IBGE, o volume de vendas do comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos e de material de construção, ficou estável de março para abril. Os veículos e peças tiveram alta de 0,2% e os materiais de construção, de 1,4%.

O varejo ampliado cresceu 3,1% ante abril do ano passado, 2,5% no acumulado do ano e 3,5% no acumulado dos últimos 12 meses (3,5%).

A receita nominal do comércio varejista caiu 0,3% na comparação com março, mas cresceu 0,3% na média móvel trimestral, 7,1% na comparação com abril de 2018, 4,8% no acumulado do ano e 5,2% no acumulado de 12 meses. A receita do varejo ampliado teve queda de 0,1% na comparação com março deste ano, mas teve altas de 0,4% na média móvel trimestral, 7,4% na comparação com abril do ano passado, 5,8% no acumulado do ano e 6,5% no acumulado de 12 meses. (Agência Brasil)

Comissão da Câmara aprova convite para ouvir Sérgio Moro

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara aprovou na quarta-feira (12) um requerimento de autoria do vice-líder do PT, deputado Rogério Corrêa (MG), convidando o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro. Por se tratar de convite, Moro não é obrigado a comparecer ao colegiado. Ainda não há data definida para ouvir o ministro.

Além do convite na Comissão de Trabalho, outros pedidos para que o ministro Sérgio Moro seja ouvido na Câmara foram protocolados - tanto no plenário da Câmara quanto na Comissão de Direitos Humanos e Minorias. Esses requerimentos ainda não foram apreciados pelos deputados.

Parlamentares de partidos da oposição também avaliaram um pedido para instalação de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para apurar o vazamento de supostas mensagens trocadas entre Sérgio Moro e o procurador da Operação Lava Jato, Deltan Dallagnol. Por outro lado, deputados da base aliada tem criticado o vazamento e acusaram a oposição de não aceitar o resultado das eleições.

No Senado
Na terça-feira (11), ao abrir a sessão do Congresso Nacional, o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), anunciou que o ministro Sérgio Moro será ouvido pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado na quarta-feira (19), às 9h.

Sem convite ou convocação formal dos senadores, o próprio ministro se colocou à disposição dos parlamentares por meio de ofício apresentado pelo líder do governo, senador Fernando Bezerra (MDB-PE). No documento, o líder afirmou que o ministro ofereceu duas datas (19 ou 26 de junho) para que fosse ouvido pela comissão do Senado. (Agência Brasil)

TRF-1 derruba suspensão de bloqueio de verbas de universidades

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) aceitou na quarta-feira (12) recurso da Advocacia-Geral da União (AGU) e derrubou a decisão da Justiça Federal da Bahia que suspendeu, na semana passada, o contingenciamento de verbas de universidades federais e de outras instituições públicas de ensino.

Na decisão, o desembargador Carlos Moreira Alves, presidente do tribunal, entendeu que não há ilegalidades no bloqueio temporário de recursos, que também ocorreu nos demais órgãos do Poder Executivo, não somente no Ministério da Educação, segundo o magistrado.

Na sexta-feira (7), a juíza Renata Almeida de Moura, da 7ª Vara Federal de Salvador, atendeu a pedido feito em oito ações populares contra o contingenciamento de verbas, que foi anunciado pelo governo federal no fim de abril. Em todos os casos, há questionamento acerca do volume de bloqueios, bem como em relação aos critérios adotados pelo MEC na distribuição dos limites orçamentários.

AGU

No pedido de derrubada da liminar, a AGU citou que o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 1º Bimestre de 2019 indicou a necessidade de contingenciar R\$ 29,6 bilhões no âmbito do Poder Executivo Federal. "Desta forma, foi editado o Decreto nº 9.741/19, que afetou não somente a Educação, mas todos os ministérios - o da Defesa, por exemplo, teve 52,3% dos recursos para despesas discricionárias bloqueados", divulgou, em nota, o órgão.

A AGU argumenta que o bloqueio foi feito em estrito cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, que determina que o Poder Público deve limitar a movimentação financeira sempre que a arrecadação não for compatível com as metas de resulto do primário ou nominal e avalia que este seria o caso de aplicação da lei. (Agência Brasil)

Produtos típicos de festas juninas sobem 9,15%, diz FGV

Os preços dos produtos utilizados no preparo dos pratos típicos de festas juninas mostraram alta de 9,15% nos 12 meses compreendidos entre junho de 2018 e maio deste ano, superando a inflação acumulada no período pelo Índice de Preços ao Consumidor-10 (IPC-10), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que ficou em 5,06%.

Entre os produtos procurados pelos consumidores, destaca-se para a batata-inglesa, que subiu 98,13%, couve (24,43%), farinha de trigo (21,75%), leite de coco (17,80%). O economista do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre-FGV) e coordenador do IPC, André Braz, analisou que produtos como a batata-inglesa apresentam essas "taxas extremas" em alguns momentos do ano.

Essas taxas dependem de condições de safra que, nos últimos meses, não foram muito favoráveis, o que acabou possibilitando essa variação em 12

meses. "Não quer dizer que seja uma situação permanente porque, como são lavouras curtas, a oferta se restabelece rapidamente e os preços tendem a devolver toda essa gordura, dando esse aumento acumulado nos últimos meses. O ponto principal é que esses aumentos não são duradouros", afirmou.

Câmbio
Outros itens componentes da cesta, principalmente os derivados do trigo, soja e milho, tiveram aumentos mais fortes porque, no ano passado, ocorreu uma desvalorização cambial maior. Este ano, Braz disse que o câmbio anda estável, devolvendo um pouco da valorização nos últimos dias. "Mas o acumulado em 12 meses ainda fica pressionado". Como os preços das commodities (produtos agrícolas e minerais comercializados no mercado internacional) são negociados em bolsa, em especial milho e trigo, os preços dos derivados subiram muito, apresentando aumentos de

dois dígitos. Isso tende a inflar também um pouco a variação média da cesta feita para esse período do ano.

Entre os alimentos *in natura*, como batata-inglesa e couve, não há tendência de que a alta perdure por muitos meses. "A gente está vendo na coleta de preços do segundo trimestre uma desaceleração muito forte nessas famílias 'in natura' e ela deve durar, pelo menos, até o final de julho, início do terceiro trimestre.

Pastagens
Em relação às proteínas, como carnes bovinas, que subiram 6,89% em 12 meses, linguíça (6,66%) e salsicha e salmichão (12,30%), André Braz observou que elas dependem do preço das grandes commodities, porque o gado se alimenta de rações à base de milho e soja, e também devido a condições de pastagem. Nesse período de inverno, com poucas chuvas, afirmou que isso compromete o es-

tado das pastagens e prolonga o aumento do preço de proteínas. O economista do Ibre-FGV avaliou que na família de produtos comprados para as festas juninas, o que tem mais chance de recuar no curso prazo são os produtos 'in natura', isto é, produtos de feira livre.

Para os consumidores que pretendem organizar festas juninas, André Braz aconselhou que, como se trata de festas sociais, a melhor maneira de driblar o aumento de preços generalizado nessa cesta é dividindo as despesas. "Se cada um levar um pouquinho, não vai pesar para ninguém e a festa vai ficar bonita. Já se ficar por conta de uma pessoa só, não vai ter orçamento para a festa, não".

Dentre os itens da cesta que apresentaram queda, destaque para farinha de mandioca (-23,47%), bolo pronto (-1,98%), açúcar refinado (-0,67%) e bebidas destiladas (-0,02%). (Agência Brasil)

Decretada prisão de suspeitos de furto em duto da Transpetro

O juiz da comarca de Silva Jardim, no interior do Rio de Janeiro, decretou a prisão preventiva de cinco envolvidos no furto de óleo em dutos da Petrobras Transpetro (Transpetro). A ação foi realizada pelo Grupo de Apoio Especializado de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público Estadual em parceria com a Delegacia do Consumidor da Polícia Civil.

De acordo com a denúncia apresentada pelo Gaeco, uma organização criminosa formada por cinco integrantes atuou, en-

tre 2018 e 2019, em diversos locais do Estado do Rio com o objetivo principal de furto, distribuição e revender petróleo *in natura*, retirados dos dutos da empresa subsidiária da Petrobras.

A investigação para chegar à organização criminosa teve início a partir de relatório de derivação clandestina apresentado pela Transpetro à polícia, relatando o furto de combustível em um dos dutos da companhia. Durante a apuração ficou comprovado que os denunciados ficavam numa organização cri-

minosa voltada para furto mediante grave ameaça ou violência e para praticar crimes contra a ordem econômica, tais como adquirir, distribuir e revender derivados de petróleo, gás natural e suas frações recuperáveis.

De acordo com as investigações, Marcio Aurelio Luparelli, Rogério Peixoto Gomes e Carlos Henrique Neves da Silva, líderes da organização, eram responsáveis pela dinâmica de escavação e derivação clandestina do petróleo subtraído dos dutos da Transpetro, definindo dias, locais e horários para a subtra-

ção e contratando mão de obra para realizar as escavações, retirada e o transporte do petróleo dos dutos, operação conhecida como trepanação. Um dos líderes da quadrilha é o policial militar Marcio Aurelio Correa Luparelli, que está foragido da Justiça.

Já Hugo Ribeiro da Silva e Marcos Vinicius da Silva eram considerados os auxiliares do grupo, atuando nas escavações, subtração e traslado do produto furtado e reportando-se diretamente a Rogério Gomes. (Agência Brasil)

Do disco e do peso, Erik Cardoso brilha nas provas de velocidade



Erik Cardoso, ouro no Sub-20

O velocista paulista Erik Felipe Barbosa Cardoso (SESI-SP) será uma das atrações da Seleção Brasileira que participará do Campeonato Sul-Americano Sub-20 de Atletismo, no sábado (15) e no domingo (16), na cidade

de Cali, na Colômbia. Ele foi convocado para disputar os 100 e os 200 m e integrar o revezamento 4x100 m.

Erik foi eleito o destaque masculino do Campeonato Brasileiro Caixa Sub-20, disputado

de 31 de maio a 2 de junho, no Estádio do Centro Nacional de Desenvolvimento do Atletismo, em Bragança Paulista. Ele venceu os 100 m, com 10,30 (0,2), terminou em terceiro lugar nos 200 m, com 21,06 (-0,8) e integrou o 4x100 m campeão.

Paulista de Piracicaba, nascido a 3 de março de 2000, Erik viaja para a Colômbia, como o líder do Ranking Brasileiro Sub-20 dos 100 m (20,30) e dos 200 m (20,88), esta marca obtida no GP Brasil Caixa, quando chegou em 6º lugar, em Bragança Paulista.

O atleta começou no esporte aos 10 anos no SESI de Piracicaba, entrando no Projeto de Iniciação, que inclui natação, basquete, judô e atletismo. Aos poucos foi direcionado ao lançamento do disco e ao arremesso do peso. "Ele tinha muita força e potência e ficou nestas provas na categoria sub-16", lembra o técnico Darci

Ferreira da Silva, que o orienta até hoje em Santo André, no Grande ABCD paulista. Darci também foi convocado para integrar a Comissão Técnica do Brasil no Sul-Americano de Cali.

Na categoria de base, Eric ganhou prata no disco (53,74 m) e foi quinto no arremesso do peso (15,69 m) no Brasileiro Caixa Sub-16 de 2014, no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa. No ano seguinte, na edição de 2015, no Estádio Ícaro de Castro Mello, foi sexto no disco, com 49,26 m, mas ganhou a medalha de ouro nos 75 m, com 8,43 (0,4), abrindo espaço para a velocidade em sua carreira.

Recebeu apoio em casa para a prática do esporte, especialmente da mãe, Denise Barbosa, ex-jogadora de vôlei em Piracicaba. O pai, Wilson Cardoso, sempre que pode o acompanha. No Brasileiro Caixa Sub-20 es-

tava nas grades do CNDA torcendo pelo desempenho do filho.

Este ano, além dos bons resultados nos eventos de sua categoria, foi convocado para o Sul-Americano Adulto de Lima, no Peru, e integrou a equipe titular do revezamento 4x100 m, medalha de prata, com 39,91. "Fiquei muito feliz com a expe-

riência. Fui chamado por minha colocação no Ranking Brasileiro", afirma Erik, que correu ao lado de Gabriel Constantino, Rodrigo Nascimento e Eduardo Rodrigues de Deus.

O Brasil viaja na madrugada desta quinta-feira para Cali com recursos do Programa Caixa de Apoio às Seleções Brasileiras.

Paulista de Estrada/CRI 2019 acontecerá em junho

Disputa será entre os dias 21 e 23, no Parque Eco-Esportivo Damha, em São Carlos. Inscrições já estão abertas



Paulista de Estrada/CRI 2019

Os campeonatos paulistas de Estrada e Contrarrelógio Individual 2019 serão conhecidos no mês de junho, mas precisamente entre os dias 21 e 23, mais uma vez no Parque Eco-Esportivo Damha, em São Carlos. A Federação Paulista de Ciclismo confirmou a competição em etapa única, como no ano passado. Além disso, será disputado o Campeonato Paulista Amador, para atletas iniciantes. As principais equipes e atletas do estado estarão reunidos na disputa, que agitará a modalidade.

Mais uma vez, a realização em etapa única do **Campeonato Paulista 2019** visa garantir que as disputas sejam técnicas e com a quilometragem adequada em cada categoria para garantir que os atletas mais bem preparados sejam dignos do título de **Campeão Paulista**. Além disso, permitir que os atletas estejam prontos para outras competições importantes do calendário 2019. Já para os iniciantes, será a oportunidade de competir com a mesma estrutura e qualidade técnica nas provas que estão disponíveis para os atletas federados.

As inscrições para atletas federados e não federados estão abertas e somente serão realizadas on-line até o dia 20 de junho, através do site da FPC, www.fpciclismo.org.br. Os valores são os seguintes: CRI, R\$ 57,00 (cinquenta e sete reais) por atleta; Estrada, R\$ 57,00 (cinquenta e sete reais) por atleta; CRI / Estrada (atleta que irá competir nas duas provas): R\$ 87,00 (oitenta e sete reais) por atleta. Haverá isenção para as categorias Mirim, Infantil, Infanto-Juvenil e Juvenil, masculino e feminino (somente para as provas de CRI e Estrada). O valor de inscrição do Campeonato Paulista 2019, na especialidade de Ciclismo, com apoio do Parque Eco-Esportivo Damha e da Prefeitura de São Carlos.

As categorias no masculino estão assim divididas: Elite /23 a 29 anos (ou critérios téc-

nicos)/1996 e anos anteriores; Sub-23/19 a 22 anos/1997 a 2000; Sub-30/23 a 29 anos/1990 a 1996; Máster A1/30 a 34 anos/1985 a 1989; Máster A2/35 a 39 anos/1980 a 1984; Máster B1/40 a 44 anos/1975 a 1979; Máster B2/45 a 49 anos/1970 a 1974; Máster C1/50 a 54 anos/1965 a 1969; Máster C2/55 a 59 anos/1960 a 1964; Máster D1/60 a 64 anos/1955 a 1959; Máster D2/65 anos acima/1954 e anos anteriores; Júnior/17 ou 18 anos/2001 ou 2002; Juvenil/15 ou 16 anos/2003 ou 2004; Infanto-Juvenil/12 a 14 anos/2005 a 2007; Infantil (exceto CRI)/10 ou 11 anos/2008 ou 2009; e Mirim (exceto CRI)/8 ou 9 anos/2010 ou 2011.

Já no feminino, são as seguintes: Elite/23 a 29 anos (ou critérios técnicos)/1996 e anos anteriores; Sub-23/19 a 22 anos/1997 a 2000; Máster A/30 a 34 anos/1985 a 1989; Máster B/40 a 44 anos/1975 a 1979; Máster C/50 anos ou mais/1969 e anos anteriores; Júnior/17 ou 18 anos/2001 ou 2002; Juvenil/15 ou 16 anos/2003 ou 2004; Infanto-Juvenil/12 a 14 anos/2005 a 2007; Infantil (exceto CRI)/10 ou 11 anos/2008 ou 2009; e Mirim (exceto CRI)/8 ou 9 anos/2010 ou 2011.

Já as Categorias Iniciantes (Campeonato Paulista Amador 2019) são estas: Iniciante CRI, R\$ 57,00 (cinquenta e sete reais) por atleta; Estrada, R\$ 57,00 (cinquenta e sete reais) por atleta; CRI / Estrada (atleta que irá competir nas duas provas): R\$ 87,00 (oitenta e sete reais) por atleta. Haverá isenção para as categorias Mirim, Infantil, Infanto-Juvenil e Juvenil, masculino e feminino (somente para as provas de CRI e Estrada). O valor de inscrição do Campeonato Paulista 2019, na especialidade de Ciclismo, com apoio do Parque Eco-Esportivo Damha e da Prefeitura de São Carlos.

Brasil vence Tailândia e consegue oitava vitória na Liga das Nações

A seleção brasileira feminina de vôlei conseguiu a oitava vitória na Liga das Nações. Na madrugada de quarta-feira, a equipe verde e amarelo superou a Tailândia por 3 sets a 0 (25/19, 25/17 e 25/21), em Tóquio, no Japão. A ponteira Gabi se destacou e foi a maior pontuadora entre as brasileiras, com 12 acertos. O Brasil busca um lugar na fase final da competição.

A equipe do treinador José Roberto Guimarães voltará à quadra às 3h40 (Horário de Brasília) desta quinta-feira (13) contra a Sérvia. O SporTV 2 transmitirá ao vivo.

O resultado colocou o Brasil em terceiro lugar na classificação geral, com 25 pontos (oito resultados positivos e três negativos). A Turquia lidera, com 27, seguida pela Itália, com 25. A China aparece em quinto lugar, com 23 pontos, e ainda pode pas-



Mara no ataque

sar as brasileiras ao final da rodada desta quarta-feira. A China duelará com a Turquia às 9h (horário de Brasília).

Maior pontuadora entre as brasileiras, a ponteira Gabi analisou a vitória do time verde e amarelo sobre a Tailândia.

"Conseguimos uma vitória importante por 3 sets a 0 que vai nos ajudar na nossa briga por um lugar na fase final. A Tailândia joga com muita velocidade e apesar das jogadoras não serem muito altas, elas mexem muito o que dificulta a marcação do bloqueio.

Augusto Farfus disputa 24 Horas de Le Mans neste final de semana

Augusto Farfus terá um mês de junho extremamente agitado dentro das pistas. Neste fim de semana (15 e 16 de junho), o brasileiro disputa as 24 Horas de Le Mans, na prova que marca o encerramento da Super Temporada 2018/2019 do WEC (Campeonato Mundial de Endurance) e também a despedida da BMW do campeonato. Já na semana seguinte, ele segue para Nürburgring, onde corre mais uma tradicional prova de 24 Horas e também participa da etapa do WTCR no mesmo evento. Por conta dessa maratona, a preparação do curitibano foi intensa, e a expectativa de bons resultados também é grande.

Essa será a quarta vez de Farfus nas 24 Horas de Le Mans, sendo a segunda consecutiva, ambas válidas pelo campeonato atual do WEC, na qual a BMW contou dois carros no grid da categoria LMGT3 Pro. Augusto foi um dos pilotos responsáveis pelo desenvolvimento da BMW M8 GTE desde o início do projeto, participando de todos os treinos de longa duração e também de outras provas com o modelo, com destaque para a vitória

nas 24 Horas de Daytona, em janeiro deste ano. Por isso, o brasileiro lamentou o encerramento deste programa para a montadora bávara, mas também se mostrou animado com os próximos desafios. A BMW M8 GTE seguirá competindo regularmente no IMSA WeatherTech SportsCar Championship, nos Estados Unidos.

Com a entrada da BMW na WEC em 2018, Farfus foi escalado pela montadora para formar a dupla titular do carro #82 ao lado do português António Félix da Costa. Por conta de alguns conflitos de datas com o calendário do DTM - que ele compete no ano passado -, o brasileiro participou de cinco das oito etapas da temporada, que contou, além, das duas edições das 24 Horas de Le Mans (França), com duas provas de 6 Horas de Spa-Francorchamps (Bélgica), as 6 Horas de Silverstone (Inglaterra), 6 Horas de Fuji (Japão), 6 Horas de Shanghai (China) e 1000 Miles de Sebring (Estados Unidos).

No lendário circuito de Le Mans - que tem 13,626 quilômetros de extensão e 38 curvas -,



Na segunda-feira, carros passaram pela vitória técnica no centro da cidade

Farfus correrá pela equipe BMW Team MTEK ao lado de Félix da Costa e do finlandês Jesse Krohn - que fará sua estreia em Le Mans. Essa será a 87ª edição da prova, que tem um total de 186 pilotos inscritos em 62 carros, sendo 17 deles na categoria LMGT3 Pro.

As atividades da etapa acontecem ao longo de toda a semana, e tiveram início nesta segunda-feira, com a verificação técnica realizada tradicionalmente no centro da cidade francesa e, na terça, aconteceu a sessão de

autógrafos para o público e também o briefing de pilotos com a organização. Os carros vão à pista pela primeira vez nesta quarta-feira. O grid de largada da prova será definido após três sessões classificatórias, entre quarta e quinta-feira. No sábado (15), a prova será largada às 10h (horário de Brasília).

A prova terá transmissão ao vivo pelo canal Fox Sports nos seguintes dias e horários: **Sábado (15):** Largada (10h) às 16h / 23h30 às 00h; **Domingo (16):** 8h às 10h (final).

CIRCUITO DAS ESTAÇÕES 2019

4 ESTAÇÕES | 4 CORRIDAS | 1 CIRCUITO

ETAPA INVERNO 5K 10K 16K

SÃO PAULO

30.06

SUPERE-SE NESTE INVERNO!

#APOSTENACORRIDA • CIRCUITODASESTACOES.COM.BR